

A HANSENÍASE E O ESTIGMA EM TERRITÓRIOS HIPERENDÊMICOS NO NORDESTE DO BRASIL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marianne Santos Florencio, Gabrielle Karen Almeida Rocha, Anderson Fuentes Ferreira, Nágila Nathaly Lima Ferreira, José Alexandre Menezes da Silva, Jaqueline Caracas Barbosa

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, negligenciada, de elevada magnitude com repercussões físicas, psicológicas, sociais e econômicas que ampliam o contexto de vulnerabilidade e favorecem o estigma e discriminação. A Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020 propõe zero estigma e combate à discriminação como meta. **OBJETIVOS:** Analisar percepções de estigma relacionado à hanseníase entre membros de comunidade residentes em territórios endêmicos na região Nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo intitulado Conhecimentos, Atitudes, Práticas e Percepções relativos à Hanseníase em contextos de hiperendemicidade no Brasil, vinculado a Pesquisa PEP ++. De caráter multicêntrico internacional, envolvendo Brasil, Indonésia e Índia. Realizado no município de Fortaleza-CE, utilizou-se a Escala Explanatory Model Interview Catalogue (EMIC-CSS) para pessoas da comunidade recentemente adaptada transculturalmente para o Brasil. Os dados foram estruturados no EpiInfo 7 e analisados no Stata. **RESULTADOS:** Dos 176 abordados, 110(63,07%) responderam que uma pessoa com hanseníase tentaria evitar que os outros soubessem se fosse possível, 86(48,86%) afirmaram que causa vergonha ou constrangimento, 128(68,18%) que outras pessoas evitariam uma pessoa com hanseníase; 102(57,95%) afirmaram que outras pessoas se recusariam a visitar a casa de uma pessoa com hanseníase e 133(75,57%) que ter hanseníase causaria dificuldade para encontrar trabalho. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que apesar da desmitificação da doença, o estigma permanece na sociedade, fator que dificulta a detecção precoce e conclusão do tratamento, devido o preconceito e falta de informação. Por isso, são necessárias estratégias para diminuir o estigma, promover a inclusão social e reabilitação baseada na comunidade, tendo em vista que o caráter histórico e cultural da doença afeta diretamente a inserção da pessoa acometida pela hanseníase na sociedade. **APOIO:** Netherlands Hanseniasis Relief (NHR – Bras

Palavras-chave: DOENÇAS NEGLIGENCIADAS. HANSENÍASE. ESTIGMA. SAÚDE COLETIVA.